

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

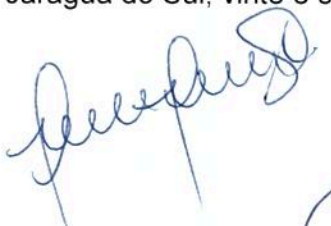


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA


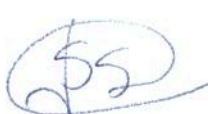

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 05, de 2018, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS JARAGUÁ
2 DO SUL – RAU, REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2018, NA SEDE DO IFSC – CÂMPUS
3 JARAGUÁ DO SUL – RAU, SITO À RUA DOS IMIGRANTES, 445 – RAU. Aos vinte e sete
4 dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezoito horas, iniciou-se a reunião sob a
5 Presidência do Diretor-Geral Eduardo Evangelista, com a presença do Diretor de Ensino
6 (DEPE) Delcio Luís Demarchi, a Chefia do Departamento de Administração (DAM), Loiraci
7 Ribeiro Carvalho e os seguintes representantes: Jean Senise Pimenta, Rogério Luiz
8 Nascimento, João Vitor Gottardi Sluminski, Luciano Vicnesky, Fabiana A. dos Santos
9 Schrodi e Lucyana Simal Costa e o professor Edson Teixeira. Eduardo deu início a reunião
10 trazendo o primeiro item da pauta **Criação da Comissão Interna do PNAE - Programa**
11 **Nacional de Alimentação Escolar**, falou do projeto de política pública de segurança
12 alimentar e nutricional do Brasil, que vem sendo aprimorado ao longo dos anos e visa
13 contribuir com o desenvolvimento, o aprendizado, o rendimento escolar dos estudantes e a
14 formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta de alimentação escolar e de
15 ações de educação alimentar e nutricional, informou que o valor oferecido é de R\$ 0,36 por
16 aluno, totalizando R\$ 36.000,00 por ano e que se fossemos oferecer esse programa que
17 deveria ser oferecido com qualidade e dedicação de cada integrante da comissão, visto que
18 isso influencia diretamente na evasão dos alunos da escola. Rogério questionou sobre o
19 funcionamento dessa comissão e perguntou o que foi conversado na reunião realizada no
20 dia anterior. Delcio explicou que houve uma antecipação na criação da comissão devido os
21 prazos estarem se esgotando e que a comissão foi criada com aqueles que haviam se
22 prontificado, mas que poderia ser incluído novos integrantes posteriormente. Edson
23 perguntou sobre a infraestrutura necessária para atender essa demanda. Eduardo
24 respondeu que os servidores não poderiam manusear os alimentos, portanto os lanches já
25 estariam embalados e prontos para entrega, explicou que a comissão seria fundamental
26 para se discutir e encontrar soluções para questões como compras, armazenamento e
27 entrega dos alimentos. Rogerio propôs que em um próximo contrato terceirizado, fosse
28 incluso pessoas para entregar os alimentos ou que até mesmo o armazenamento e entrega
29 fosse realizado pela cantina. Loiraci explicou que isso seria inviável, pois o valor de R\$ 0,36
30 já é muito pouco para se comprar os produtos e não cobriria a mão de obra. Lucyana frisou
31 que o servidor que manifestasse interesse em participar da comissão deveria entender que,
32 apesar de não estar nas suas atribuições de trabalho realizar a entrega dos alimentos, isso
33 teria ser feito. Eduardo lembrou da importância de se montar essa comissão e da dificuldade

34 de se encontrar pessoas para participar da comissão, principalmente docentes. Falou que
35 seria muito importante de se ter alunos e professores trabalhando juntos para que haja um
36 maior entendimento da importância do aluno na instituição. Jean questionou sobre como
37 funcionaria essa comissão, como ela seria composta e quais seriam as atribuições dessa
38 comissão? Onde seriam armazenados esses alimentos? Falou também, sobre os riscos no
39 armazenamento, como ratos, insetos, etc. Lucyana perguntou se a comissão poderá em
40 algum momento dizer que a implantação desse programa é viável ou não para a instituição,
41 enfim, que eles seriam responsável por fazer e responder as perguntas que estavam sendo
42 levantadas na reunião e que caberia ao colegiado aprovar ou não a criação dessa comissão.
43 Loiraci frisou que, pelo que leu nos memorandos, o câmpus não pode em momento algum
44 se negar a realizar essa oferta. Rogerio destacou também que os alunos podem verificar a
45 possibilidade de transformar essas horas de trabalho na comissão em horas de atividades
46 complementares. Edson sugeriu que a comissão fosse anual, pois com isso seria possível
47 um maior planejamento e execução da comissão. Com isso, Eduardo perguntou ao corpo do
48 colegiado qual seria o número ideal para a formação dessa comissão? O colegiado entrou
49 em concordância que a comissão deveria ser composta por 18 integrantes, sendo que
50 seriam 6 docentes, 6 técnicos e 6 discentes, sendo 3 em cada turno, com carga horária de
51 uma hora semanal e validade de um ano. Foi colocado em votação e aprovado por
52 unanimidade. Logo após, foi apresentado o item 2 da pauta - **Aprovação do curso e**
53 **autorização de oferta FIC - Instalações Elétricas Residenciais** Rogerio iniciou falando do
54 curso a ser ofertado, disse que já se tem toda a instrutura para aplicação do curso, informou
55 que já era um curso oferecido, porém aumentou mais 20 horas, transformando-o em um
56 curso com 60 horas, bem mais focado em elétrica residencial. Falou também que se trata de
57 um curso que capacita o aluno a ser um auxiliar de instalação elétrica, dando a ele a
58 possibilidade de aumentar a sua renda. Lucyana pediu para verificar o parecer pedagógico
59 pois ficou com dúvidas em relação a forma de ingresso. O colegiado revisou a questão
60 definindo como forma de ingresso o sorteio, foi alocado na infraestrutura do curso o
61 laboratório de instalações prediais. Foi colocado em votação a oferta do curso e aprovado
62 por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e, para constar, eu,
63 Fábio Henrique Correa Bogado Guimarães, secretário deste colegiado, lavrei a presente ata.
64 Jaraguá do Sul, vinte e sete de junho de dois mil e dezoito.-----




Eduardo Evangelista
Diretor - Geral
Câmpus Jaraguá do Sul - Rau - IFSC
Portaria 471 de 01/02/2016




Fábio Henrique C. B. Guimarães
Assessor da Direção Geral
Câmpus Jaraguá do Sul - Rau - IFSC
Portaria 2952 de 26/10/2017